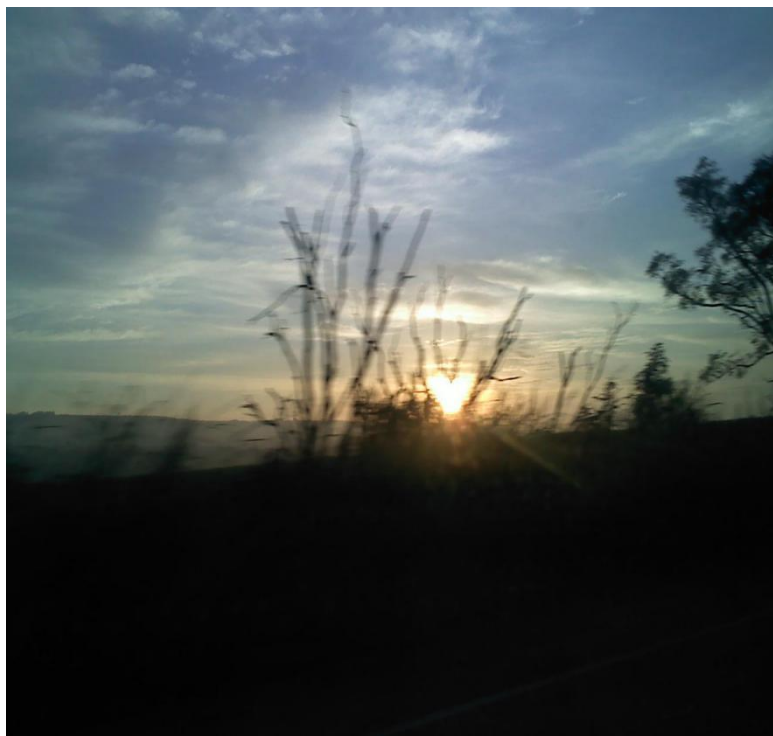




A voz da palavra

Elza Lima

Viver sem "poesiar" é viver sem razão,
sem descobrir o que a vida faz sentir,
é passar por aqui sem deixar marca,
invisível, inerte, sem fantasias.
Ler, escrever, cantar ou simplesmente
admirar...
Mas "poesiem" sem parar...

Copyright 2022 - Elza Lima
A voz da palavra
Todos os direitos reservados

estrelalee2710@hotmail.com
<http://educapalavra.blogspot.com.br/>
Fone: (27) 99811 4846

Lima, Elza - A voz da palavra
São Mateus/ES - Edição do autor, 2022 -
14,cm x 20,5
ISBN:978-65-5392-754-4
Classificação: Poesias

Considerações do autor

Muitas vezes não somos capazes de agir de acordo com a nossa vontade. Usamos o que está na moda, o que a mídia nos impõe, um vocabulário cheio de gírias do momento. Somos reflexos uns dos outros, escravos de modismos, padrões sem identidade própria, fazemos mais a vontade do outro do que a nós mesmos. É preciso que busquemos nossa própria identidade, pautada em princípios, em ideias próprias, sejamos convictos em nossas decisões, tenhamos senso crítico. Afinal somos seres humanos, passíveis de erros e acertos, dúvidas e certezas, inseguranças, firmeza. Amamos, odiamos e vale pensar que temos livre arbítrio e que somos indivíduos fortes ou fracos, mas humanos. Precisamos agir como tal, não somos micos de circo, nem robôs. Falar de amor sempre foi meu tema preferido, e continuo com esse tema, mesmo quando falo das adversidades ou dos momentos cômicos ou difíceis. Certamente só com amor iremos conseguir enfrentar todas adversidades.

Epígrafe

Ser feliz é um estado de graça que é natural,
não se dá, nem se pede, nem se doa, nem empresta,
se sente simplesmente...

Sem motivo aparente, sem forçar ou se fazer
indiferente...

De repente você se liberta das amarras...
E das entranhas do pensamento, deixa escapar
palavras

mágicas de encantamento do tipo: "Eu te amo"

Elza Lima

Prefácio

A escritora Elza Lima, reúne nesse livro quarenta e sete poesias e pensamentos. Já alguns anos ela se dedica à prosa, entre contos, histórias infantis, crônicas, poesias e pensamentos. Lendo este livro você se sentirá como num passeio, sem pressa, em uma bela manhã de sol, com direito ao canto dos pássaros, contém lembranças da infância, amores vividos, pausas na vida. Durante a leitura você perceberá a presença intensa do amor pela vida, da qual se tornou mãe carinhosa, tecendo caminhos, construindo histórias repletas de sensibilidade e lirismo.

Boa leitura!!

Escritora: Fátima Queiroz



A voz da palavra

Quero que a palavra seja ouvida

Falada, lida ou escrita

Repetida, pensada, estudada

Esperada, criticada, demorada

Amada, transmitida, repensada

Imitada, cantada, traduzida, democrática.

Em voz baixa ou alta

Em tom grave, agudo ou soprano

Que o som seja eloquente

Contagiante, sonoro

Em forma de versos, música ou gritos.

Mas que chegue aos ouvidos e aos corações

Dos pequenos ou grandes

E com sensibilidade para compreendê-las.

Ao acaso

Aceito de bom grado o que recebo da vida
Aceno para tudo que ela me oferece
Nem precisa programação, perdi meu roteiro
O que nada sei, faço de improviso
Pois daqui nada levarei
Lembrarão de mim pelo que serei
Estou de caso com o acaso
Não faço caso de qualquer caso
Que não esteja ao meu alcance
Que não seja romance
Que não fale de amor
Que passe de relance
Pois a vida é mansa
Melhor vivê-la sem pressa
Nem cobranças ou alianças

Passa Passarinho

O ato de voar

O simples
estremecer

Do balançar das
asas

E se sentir nas
alturas

Por cima de tudo

Revoa

Esvoaça

Sobrevoa

Embala sua alegria

Balança e contagia

Pássaro que voa

Pássaro que passa

Voando como
fumaça

Feito ilusão que
traça

Seu canto e sua
graça

Pássaro possante

Passante
esvoaçante

Passa por aqui

Passa por lá

Com seu pio
alucinante



Estrada da manhã

Estrada intensa

Caminho imenso

O que parece distante

Que me faz acordar

Esse percurso me trás

Dentro da memória guardada

O meu pensamento

Que estranheza hoje lembrar

E apesar do cansaço que faz

Desperto do sonho

Ideias, sonhos, ideais

Caminho sem fim

Estrada tortuosa

Faz o passado distante

Deixa tentar assim

Reviver o trajeto matinal

Dessa estrada sem fim